

# Itapebi Geração de Energia S.A.

**Demonstrações Financeiras  
Intermediárias 30 de setembro de  
2017 com Relatório sobre a Revisão  
de Informações Intermediárias**

# Conteúdo

<b>Comentário de desempenho</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais</b>	<b>10</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração do resultado do período</b>	<b>14</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>15</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>16</b>
<b>Demonstração do fluxo de caixa</b>	<b>17</b>
<b>Demonstração do valor adicionado</b>	<b>18</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>19</b>

**Itapebi**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

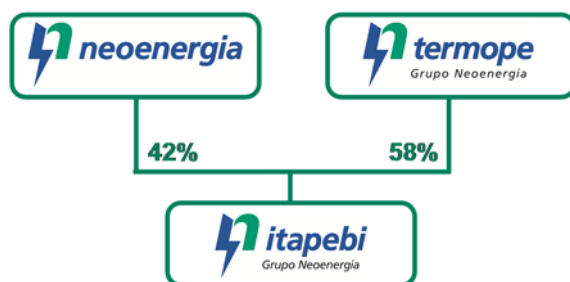
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

---

A Itapebi Geração de Energia S/A é uma empresa de capital aberto que opera a Usina Hidrelétrica (UHE) de Itapebi, localizada no rio Jequitinhonha, divisa dos estados da Bahia e de Minas Gerais. A base acionária da Itapebi é composta pela Neoenergia e Termopernambuco, respectivamente, com 42% e 58%.

A UHE Itapebi conta com 03 (três) unidades geradoras de potências iguais e opera a fio d'água. As turbinas hidráulicas são tipo Francis Vertical e a barragem é do tipo Enrocamento. A garantia física da usina é de 214,3 MW médios. A Potência Instalada da UHE Itapebi é de 462 MW.



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

---

A UHE Itapebi apresentou no terceiro trimestre de 2017 um índice de disponibilidade de 85,6%, devido a paradas programadas realizadas no período, e confiabilidade de 99,99%. A geração de energia bruta totalizou 33.736 MWh, que corresponde a 7,13% da Garantia Física da usina.

## 3. INVESTIMENTOS

---

Nos primeiros nove meses de 2017, a UHE Itapebi registrou um investimento de R\$ 3.740 mil, principalmente, em máquinas e equipamentos no montante de R\$ 2 MM e Softwares no montante de R\$ 1MM.

**Itapebi**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

**4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Trimestre		Variação (%)
	3T17	3T16	
Receita Operacional Bruta	95.254	116.362	(18,14)
Receita Operacional Líquida	85.473	111.002	(23,00)
EBITDA	7.432	75.769	(90,19)
Resultado do Serviço - EBIT	3.106	71.444	(95,65)
Resultado Financeiro	(2.734)	(4.397)	(37,82)
Lucro Líquido	3.602	44.608	(91,93)

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	set/17	dez/16	Variação (%)
Ativo Total	931.830	704.820	32,21
Dívida Bruta	414.636	222.343	86,48
Dívida Líquida <sup>1</sup>	401.924	156.552	156,74
Patrimônio Líquido	275.983	374.281	(26,26)

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Trimestre		Variação Trimestral
	3T17	3T16	
Margem EBITDA	8,70%	68,26%	-59,56 p.p.
Margem EBIT	3,63%	64,36%	-60,73 p.p.
Margem Líquida	4,21%	40,19%	-35,97 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida	set/17	dez/16	Variação
Dívida Líquida/EBITDA <sup>2</sup>	1,76	0,51	1,24
Índice de Endividamento <sup>3</sup>	59,29%	29,49%	29,80 p.p.

<sup>1</sup>Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>2</sup>EBITDA 12 meses

<sup>3</sup>Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

**4.1 LAJIDA (EBITDA)**

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	(%)
Lucro Líquido	3.602	44.608	(41.006)	(91,93)
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	(3.230)	22.443	(25.673)	(114,39)
Amortização e Depreciação	4.326	4.321	5	0,12
Receitas Financeiras	(26.982)	(12.450)	(14.532)	116,72
Despesas Financeiras	29.716	16.847	12.869	76,39
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>7.432</b>	<b>75.769</b>	<b>(68.337)</b>	<b>(90,19)</b>

**Itapebi**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

**4.2 Resultado do Trimestre**

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	(%)
Receita bruta	95.254	116.362	(21.108)	(18,14)
Dedução da receita bruta	(9.781)	(5.360)	(4.421)	82,48
<b>Receita líquida</b>	<b>85.473</b>	<b>111.002</b>	<b>(25.529)</b>	<b>(23,00)</b>
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(76.660)	(25.872)	(50.788)	196,30
<b>Resultado bruto</b>	<b>8.813</b>	<b>85.130</b>	<b>(76.317)</b>	<b>(89,65)</b>
Despesas com vendas e gerais administrativas	(5.707)	(13.682)	7.975	(58,29)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>3.106</b>	<b>71.448</b>	<b>(68.342)</b>	<b>(95,65)</b>
(-) Amortização e Depreciação	4.326	4.321	5	0,12
EBITDA	7.432	75.769	(68.337)	(90,19)
Resultado Financeiro	(2.734)	(4.397)	1.663	(37,82)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>372</b>	<b>67.051</b>	<b>(66.679)</b>	<b>(99,45)</b>
IRPJ e CSLL	3.230	(22.443)	25.673	(114,39)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>3.602</b>	<b>44.608</b>	<b>(41.006)</b>	<b>(91,93)</b>

**4.2.1 Receita Operacional Bruta**

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	(%)
Fornecimento de energia elétrica	94.061	116.362	(22.301)	(19,17)
Energia elétrica curto prazo - CCEE	1.156	-	1.156	-
Outras receitas operacionais	37	-	37	-
<b>Total</b>	<b>95.254</b>	<b>116.362</b>	<b>(21.108)</b>	<b>(18,14)</b>

Itapebi apresentou no terceiro trimestre de 2017 uma Receita Bruta de R\$ 95.254 mil, uma redução de R\$ 21.108 mil em relação ao mesmo período de 2016.

Em abril/2017, a Companhia finalizou o contrato de compra e venda com a COELBA e firmou um novo contrato no ambiente livre com a NC Energia, empresa que faz parte do mesmo grupo econômico.

**Itapebi**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

**4.2.2 Custos e Despesas Operacionais**

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	(%)
Energia comprada para revenda	(58.812)	(16.457)	(42.355)	257,37
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição	(4.039)	(4.095)	56	(1,37)
Pessoal	(7.831)	(7.015)	(816)	11,63
Depreciação e amortização	(4.326)	(4.321)	(5)	0,12
Serviços de terceiros	(4.706)	(4.038)	(668)	16,54
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(164)	(266)	102	(38,35)
Outros custos e despesas	(2.489)	(3.366)	877	(26,05)
<b>Total</b>	<b>(82.367)</b>	<b>(39.558)</b>	<b>(42.809)</b>	<b>108,22</b>

Os custos e despesas operacionais do terceiro trimestre de 2017 sofreram um aumento de R\$ 42.809 mil, quando comparados ao mesmo período de 2016, que equivale um percentual de 108,22%.

Os custos de aquisição de energia foram a principal variação, devido aos seguintes fatores:

- elevação dos volumes contratados de energia no ambiente do mercado livre - ACL de 78,36 GWh no trimestre de 2016 para 92,83 GWh no trimestre de 2017. Essa variação resultou em uma elevação dos custos de R\$ 37.831 mil;
- Cenário hídrico desfavorável, que propiciou um aumento do preço médio praticado tanto no mercado livre quanto no curto prazo (PLD) no terceiro trimestre de 2017 em relação ao terceiro trimestre de 2016. O elevado preço de compra com energia no curto prazo (PLD) e a baixa hidrologia oneraram os custos de energia no *spot* no trimestre de 2017, com impacto R\$ 3.584 mil nos custos da Companhia;
- a variação desfavorável dos gastos decorrentes das compras no MRE. Para o 3º trimestre de 2016 Itapebi apresentou um perfil vendedor no MRE (geração superior a sua sazonalização de garantia física) enquanto que para 2017 a usina efetuou compra de energia no mecanismo (geração inferior a sua sazonalização de garantia física). Esse volume passou de uma venda de 18,5 GWh no trimestre de 2016 para uma compra de 102,7 GWh no trimestre de 2017, impactando negativamente as liquidações da usina no MRE.

**Itapebi**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

**4.2.3 Resultado Financeiro Líquido**

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	(%)
Renda de aplicações financeiras	1.809	4.590	(2.781)	(60,59)
Encargos de dívida, variações de swap e monetárias	4.704	(6.331)	11.035	(174,30)
Instrumentos financeiros derivativos	(14.614)	(3.413)	(11.201)	328,19%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	5.367	757	4.610	608,98
<b>Total</b>	<b>(2.734)</b>	<b>(4.397)</b>	<b>1.663</b>	<b>(37,82)</b>

No terceiro trimestre de 2017, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro negativo de R\$ 2.734 mil, contra R\$ 4.397 mil no mesmo período de 2016, representando uma melhora de 37,82%, impactado pelos seguintes fatores:

- (i) redução do rendimento das aplicações financeiras devido à diminuição do saldo médio de caixa, além do CDI acumulado no trimestre que foi de 2,25%, representando uma queda de 1,16 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foi de 3,41%.
- (ii) o aumento dos encargos de dívida, variações de swap e monetárias e Instrumentos financeiros derivativos no terceiro trimestre de 2017 em função do aumento de 228% no volume da dívida entre o 3T16 e o 3T17 e variação dos indexadores e moedas dos contratos. Estes fatores contribuíram para a variação líquida desfavorável de R\$ 166 mil.
- (iii) a elevação de outras receitas e despesas financeiras foram referentes a provisão de encargos de mútuo a receber, devido ao aumento no volume de contratações realizadas entre o 3T16 e 3T17.

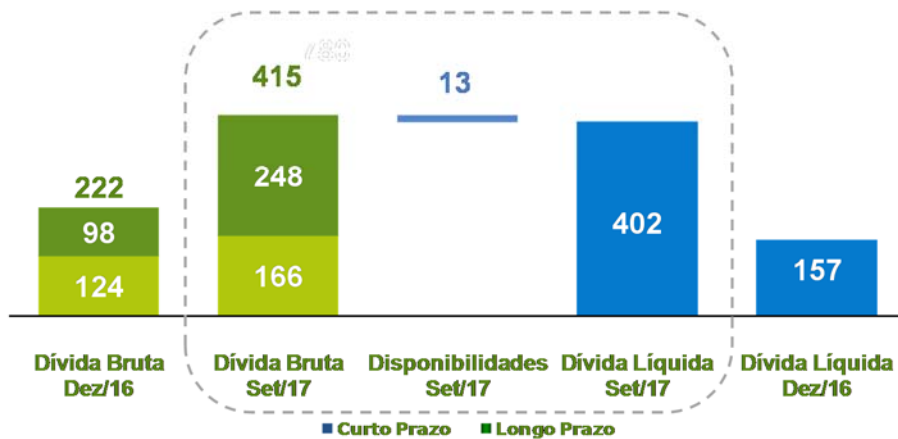
**Itapebi**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

**5. ENDIVIDAMENTO**

Em setembro de 2017, a dívida bruta da Itapebi, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 415 milhões (dívida líquida R\$ 402 milhões), apresentando um aumento de 86,5% (R\$ 192 milhões) em relação a dezembro de 2016. No fim do 3T17 Itapebi possuía 60% da dívida contabilizada no longo prazo e 40% no curto prazo.

**Evolução da Dívida (R\$ milhares)**

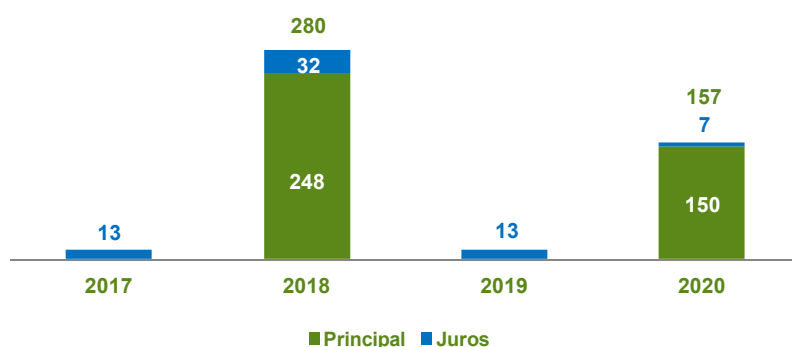


**Itapebi**  
**Comentário de Desempenho**  
**Em 30 de Setembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2017. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2017, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

**Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)**



## 6. RATING

Em 27 de março de 2017, a S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo estabelecidos na revisão anterior atribuídos a Neoenergia e suas subsidiárias.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos ratings na escala nacional de créditos corporativos atribuídos à Neoenergia e às distribuidoras do Grupo, além das emissões de debêntures das geradoras e da NC Energia.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2014	2015		2016	2017
		Até Setembro	A partir de Setembro		
<b>NEOENERGIA</b>	<b>AAA</b>	<b>AAA</b>	<b>AA+</b>	<b>AA-</b>	<b>AA-</b>
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
<b>ITAPEBI (Rating de Emissão)</b>	<b>AA+</b>	<b>AA+</b>	<b>AA</b>	<b>A+</b>	<b>A+</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000  
www.kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Itapebi Geração de Energia S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da **Itapebi Geração de Energia S.A.** (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Valores correspondentes**

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de julho de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de outubro de 2017, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2017.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC RJ- 087339/O-4

**Itapebi Geração de Energia S.A.**

Balancos patrimoniais  
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.712	211
Contas a receber de clientes	5	96.233	9.598
Títulos e valores mobiliários	4	-	62.385
Impostos e contribuições a recuperar	6	32.258	3.791
Contas a receber de operações de mútuo	10	296.455	127.624
Outros ativos circulantes		3.733	1.543
Total do circulante		<u>441.391</u>	<u>205.152</u>
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	4	-	3.195
Instrumentos financeiros derivativos	12	3.774	-
Impostos e contribuições a recuperar	6	1.110	1.106
Impostos e contribuições sociais diferidos	7	4.422	5.124
Depósitos judiciais	15	5.713	5.384
Outros ativos não circulantes		-	24
Imobilizado	8	422.940	431.655
Intangível	9	52.480	53.180
Total do não circulante		<u>490.439</u>	<u>499.668</u>
Total do ativo		<u>931.830</u>	<u>704.820</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Itapebi Geração de Energia S.A.**

Balancos patrimoniais  
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	53.115	9.295
Empréstimos e financiamentos	12	3.410	71.723
Debêntures	12	154.757	41.071
Instrumentos financeiros derivativos	12	7.975	11.696
Salários e encargos a pagar		3.256	3.253
Taxas regulamentares	13	2.701	3.853
Impostos e contribuições a recolher	14	34.895	50.710
Dividendos e juros sobre capital próprio		105.436	4.937
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		2.135	1.768
Outros passivos circulantes		342	386
Total do circulante		<u>368.022</u>	<u>198.692</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	236.956	84.141
Taxas regulamentares	13	5.297	3.631
Instrumentos financeiros derivativos	12	15.312	13.712
Provisões	15	16.570	16.157
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		13.562	14.035
Outros passivos não circulantes		128	171
Total do não circulante		<u>287.825</u>	<u>131.847</u>
Patrimônio líquido	16		
Capital social		202.525	38.333
Reservas de capital		55.174	80.174
Reservas de lucros		25.065	164.258
Proposta de dividendos adicionais		-	91.516
Lucro acumulado		(6.781)	-
Total do patrimônio líquido		<u>275.983</u>	<u>374.281</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>931.830</u>	<u>704.820</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Itapebi Geração de Energia S.A.**

## Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	Períodos de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
		30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	17	85.473	111.002	284.138	316.745
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS</b>		<u>(76.660)</u>	<u>(28.833)</u>	<u>(133.727)</u>	<u>(79.916)</u>
Custos com energia elétrica	18	(62.851)	(20.552)	(91.729)	(53.131)
Custos de operação	19	<u>(13.809)</u>	<u>(8.281)</u>	<u>(41.998)</u>	<u>(26.785)</u>
<b>Lucro bruto</b>		8.813	82.169	150.411	236.829
Despesas gerais e administrativas	19	<u>(5.707)</u>	<u>(10.725)</u>	<u>(17.862)</u>	<u>(27.611)</u>
<b>Lucro operacional</b>		<u>3.106</u>	<u>71.444</u>	<u>132.549</u>	<u>209.218</u>
Receitas financeiras	20	26.982	12.450	74.088	100.392
Despesas financeiras	20	<u>(29.716)</u>	<u>(16.847)</u>	<u>(85.215)</u>	<u>(117.828)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>372</u>	<u>67.047</u>	<u>121.422</u>	<u>191.782</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>3.230</u>	<u>(22.443)</u>	<u>(34.932)</u>	<u>(62.146)</u>
Corrente	7	3.084	(22.654)	(34.230)	(48.144)
Diferido	7	277	418	(310)	(13.381)
Amortização ágio e reversão PMIPL (Provisão de Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido)		<u>(131)</u>	<u>(207)</u>	<u>(392)</u>	<u>(621)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u><u>3.602</u></u>	<u><u>44.604</u></u>	<u><u>86.490</u></u>	<u><u>129.636</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Itapebi Geração de Energia S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Lucro líquido do período	3.602	44.604	86.490	129.636
Resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	<u>3.602</u>	<u>44.604</u>	<u>86.490</u>	<u>129.636</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
		Reserva especial do ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	38.333	18.182	61.992	7.667	139.192	18.589	-	87.014	370.969
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(87.014)	(87.014)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	129.636	-	129.936
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(13.214)	-	(13.214)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(72.037)	-	(72.037)
Saldos em 30 de setembro de 2016	38.333	18.182	61.992	7.667	139.192	18.589	44.385	-	328.340

	Capital Social	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
		Reserva especial do ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	38.333	18.182	61.992	7.667	139.192	17.399	-	91.516	374.281
Aumento do capital social	164.192	-	(25.000)	-	(139.192)	-	-	-	-
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(91.516)	(91.516)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	86.490	-	86.490
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(20.003)	-	(20.003)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(73.268)	-	(73.268)
Saldos em 30 de setembro de 2017	202.525	18.182	36.992	7.667	-	17.399	(6.781)	-	275.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u> (Reapresentado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro do período antes dos imposto de renda e da contribuição social	121.422	191.782
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	12.988	12.976
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	26.925	31.169
Atualização de títulos e valores mobiliários	(6.012)	-
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	167	113
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	19	549
	<u>155.509</u>	<u>236.589</u>
<b>(Aumento) redução de ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(86.635)	(37.072)
IR e CSLL a recuperar	(29.732)	(35.627)
Depósitos judiciais	(329)	(967)
Contas a receber de operação de mútuo	(168.976)	(103.173)
Outros ativos	(2.021)	12.130
	<u>(287.693)</u>	<u>(164.709)</u>
<b>Aumento (redução) de passivos operacionais</b>		
Fornecedores	43.820	(40.736)
Salários e encargos a pagar	3	(711)
Encargos de dívidas pagos	(17.099)	(15.508)
Taxas regulamentares	514	1.670
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(63.249)	(72.075)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	12.725	30.919
Outros passivos	(87)	7
	<u>(23.373)</u>	<u>(96.434)</u>
<b>Caixa consumido nas atividades operacionais</b>	<u>(155.557)</u>	<u>(24.554)</u>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(2.301)	(1.478)
Aquisição de intangível	(1.439)	(237)
Aplicação (resgate) em títulos e valores mobiliários	71.592	(754)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimento</b>	<u>67.852</u>	<u>(2.469)</u>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	150.000	-
Captação de debêntures	150.000	-
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(77.246)	-
Amortização do principal de debêntures	(40.000)	(40.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(82.548)	(145.484)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamento</b>	<u>100.206</u>	<u>(185.484)</u>
<b>Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>12.501</u>	<u>(212.507)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	211	286.138
Caixa e equivalentes no final do período	12.712	73.631
<b>Aumento (redução) líquida no caixa e equivalente de caixa</b>	<u>12.501</u>	<u>(212.507)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Itapebi Geração de Energia S.A.**

## Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u> (Reapresentado)
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	307.896	331.926
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	91	(113)
	<u>307.987</u>	<u>331.813</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(79.304)	(41.082)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(12.425)	(12.049)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(16.362)	(15.707)
	<u>(108.091)</u>	<u>(68.838)</u>
Valor adicionado bruto	199.896	262.975
Depreciação e amortização	(12.988)	(12.976)
Valor adicionado líquido	186.908	249.999
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	74.088	100.392
Valor adicionado total a distribuir	<u>260.996</u>	<u>350.391</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	11.316	9.952
Encargos sociais (exceto INSS)	956	788
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	975
Auxílio alimentação	995	865
Convênio assistencial e outros benefícios	529	576
Férias e 13º salário	955	773
Plano de saúde	930	831
Indenizações trabalhistas	126	40
Participação nos resultados	3.734	2.359
Administradores	1.723	953
Outros	2.202	541
Subtotal	<u>23.466</u>	<u>18.653</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	3.793	3.048
PIS/COFINS sobre faturamento	20.859	12.115
Imposto de renda e contribuição social	34.932	62.146
Obrigações intra-setoriais	4.984	5.674
Outros	264	304
Subtotal	<u>64.832</u>	<u>83.287</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	85.215	117.828
Aluguéis	993	987
Subtotal	<u>86.208</u>	<u>118.815</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro Líquido do período	<u>86.490</u>	<u>129.636</u>
Subtotal	<u>86.490</u>	<u>129.636</u>
Valor adicionado distribuído	<u>260.996</u>	<u>350.391</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Itapebi Geração de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (“ITAPEBI” ou “Companhia”) é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi, tendo firmado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, em 1999, para exploração da referida área.

Até o exercício de 2016 a Companhia possuía assegurada através do contrato de compra e venda de energia mercantil com a Coelba, Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, o volume anual de 1.877.268 MW/h ano e até abril de 2017 o volume de 495.380 MW/h. Após o encerramento desse contrato a Companhia firmou compromisso de venda de energia com a NC Energia até dezembro de 2021.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em 27 de outubro de 2017 as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

### **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de junho de 2017 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e em conformidade com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

#### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado.

#### **2.3. Base de preparação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

## **Itapebi Geração de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto para melhor compreensão das informações apresentadas.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017 também foram analisados e não trouxeram impactos para esta informação trimestral. Segue abaixo as normas revisadas:

- Modificações à IAS 7 (CPC 03) - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 (CPC 32) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.
- Modificação à IFRS 12 (CPC 45) - Ciclos de melhorias anuais 2014-2016.

### **3. REAPRESENTAÇÃO**

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, os valores correspondentes às demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, cujas informações financeiras trimestrais foram originalmente arquivadas em 11 de novembro de 2016, estão sendo reapresentados, considerando os ajustes decorrentes de retificação de erro, dos seguintes assuntos:

- (a) Contabilização do ajuste decorrente do inventário físico do imobilizado em curso. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (b) Impactos fiscais resultante dos ajustes realizados. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (c) Ajuste decorrente na mudança do lucro acumulado dos exercícios de 2014, 2015 e 2016. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3.1 Demonstrações dos Resultados

Ref.	Períodos de três meses findos em		
	30/09/2016		
	(Originalmente Apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Receita líquida	111.002	-	111.002
Custo do serviço	(28.712)	(121)	(28.833)
Custo com energia elétrica	(20.552)	-	(20.552)
Custo de operação	(8.160)	(121)	(8.281)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>82.290</b>	<b>(121)</b>	<b>82.169</b>
Despesas gerais e administrativas	(10.725)	-	(10.725)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>71.565</b>	<b>(121)</b>	<b>71.444</b>
Receita financeira	12.450	-	12.450
Despesa financeira	(16.847)	-	(16.847)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>67.168</b>	<b>(121)</b>	<b>67.047</b>
Imposto de renda e contribuição social	(22.485)	42	(22.443)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>44.683</b>	<b>(79)</b>	<b>44.604</b>

Ref.	Período acumulado de nove meses findos em		
	30/09/2016		
	(Originalmente Apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Receita líquida	316.745	-	316.745
Custo do serviço	(79.458)	(454)	(79.916)
Custo com energia elétrica	(53.131)	-	(53.131)
Custo de operação	(26.327)	(454)	(26.785)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>237.287</b>	<b>(454)</b>	<b>236.829</b>
Despesas gerais e administrativas	(27.611)	-	(27.611)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>209.676</b>	<b>(454)</b>	<b>209.218</b>
Receita financeira	100.392	-	100.392
Despesa financeira	(117.828)	-	(117.828)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>192.240</b>	<b>(454)</b>	<b>191.782</b>
Imposto de renda e contribuição social	(62.304)	154	(62.146)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>129.936</b>	<b>(300)</b>	<b>129.636</b>

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3.2 Demonstração dos resultados abrangentes

Exceto pela alteração do lucro líquido, a demonstração do resultado abrangente do período findo em 30 de setembro de 2016 não sofreu alterações em relação às originalmente apresentadas.

### 3.3 Demonstração de mutação do patrimônio líquido

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 30 de setembro de 2016 (originalmente apresentado)	38.333	18.182	61.992	7.667	139.192	-	44.685	310.051
Efeito dos ajustes realizados na destinação das reservas de lucros	-	-	-	-	-	18.589	-	18.589
Efeito dos ajustes realizados no lucro do período	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Saldos em 30 de setembro de 2016 (reapresentado)	<u>38.333</u>	<u>18.182</u>	<u>61.992</u>	<u>7.667</u>	<u>139.192</u>	<u>18.589</u>	<u>44.385</u>	<u>328.340</u>

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva especial do ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	38.333	18.182	61.992	7.667	139.192	18.589	-	87.014	370.969
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(87.014)	(87.014)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	129.636	-	129.936
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(13.214)	-	(13.214)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(72.037)	-	(72.037)
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>38.333</u>	<u>18.182</u>	<u>61.992</u>	<u>7.667</u>	<u>139.192</u>	<u>18.589</u>	<u>44.385</u>	<u>-</u>	<u>328.340</u>

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 3.4 Demonstrações dos fluxos de caixa

Ref.	Trimestre findo em		
	30/09/2016		
	(Originalmente Apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
<b>Lucro do período antes dos impostos</b>	(a) (c) <b>192.240</b>	(458)	<b>191.782</b>
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(a) 44.349	458	44.807
REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	(164.709)	-	(164.709)
REDUÇÃO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(96.434)	-	(96.434)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(24.554)</b>	-	<b>(24.554)</b>
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>	<b>(2.469)</b>	-	<b>(2.469)</b>
CAIXA APLICADO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.469)	-	(2.469)
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(185.484)</b>	-	<b>(185.484)</b>
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(185.484)	-	(185.484)
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(212.507)</b>	-	<b>(212.507)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>(212.507)</b>	-	<b>(212.507)</b>

### 3.5 Demonstração do valor adicionado

Ref.	Trimestre findo em		
	30/09/2016		
	(Originalmente Apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>			
Receitas	331.926	(113)	331.813
Insumos adquiridos de terceiros	(68.838)	-	(68.838)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>263.088</b>	<b>(113)</b>	<b>262.975</b>
Depreciação e amortização	(12.631)	(345)	(12.976)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>250.457</b>	<b>(345)</b>	<b>249.999</b>
Valor adicionado recebido em transferência	100.392	-	100.392
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>350.849</b>	<b>(458)</b>	<b>350.391</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
Pessoal	18.653	-	18.653
Impostos, taxas e contribuições	83.445	(158)	83.287
Remuneração de capitais de terceiros	118.815	-	118.815
Remuneração de capitais próprios	129.936	(300)	129.636
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>350.849</b>	<b>(458)</b>	<b>350.391</b>

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 4 Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	(a)		
Caixa e depósitos bancários à vista		97	211
Fundos de Investimento	(c)	12.615	-
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	(b)		
Fundos de investimento		-	65.580
Total		<u>12.712</u>	<u>65.791</u>
Circulante		12.712	62.596
Não Circulante		-	3.195

- (a) Caixa e Equivalentes de Caixa (CEC) incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- (b) Títulos e valores mobiliários são representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia e contratações de financiamentos, (ii) fundos de investimentos e (iii) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação.
- (c) A partir de setembro de 2017, a estratégia adotada pela companhia foi aplicar seus recursos financeiros em cotas de fundos de investimento e ativos que tenham o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, através da aplicação em ativos que enquadrados na classificação contábil de caixa e equivalentes de caixa.

#### Seguem composições das carteiras do Fundos de Investimentos da Companhia:

<u>Carteira (Caixa e equivalentes de caixa)</u>	<u>30/09/2017</u>
<b>BB Polo 28 FI Renda Fixa</b>	
BB TOP Curto Prazo	7.743
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	3
	<u>7.746</u>
<b>Bradesco FI RF Referenciado DI Recife</b>	
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	176
	<u>176</u>
<b>Santander Natal Renda Fixa Curto Prazo de FI</b>	
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	4.693
	<u>4.693</u>
<b>Total CEC - Fundos Exclusivos</b>	<u>12.615</u>

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

No período comparativo 31/12/2016 não tínhamos fundos de investimentos classificados como Caixa e equivalente de caixa.

<u>Carteira (Títulos e valores mobiliários)</u>	<u>30/12/2016</u>
<b>BB Polo 28 FI Renda Fixa</b>	
BB TOP RF MODERADO FI RF LP	4.647
BB TOP RF CONSERVADOR FI RF LONGO PRAZO	15.449
CDBs	1.416
LF	2.627
Debentures	56
DPGE	798
Outros	48
	<u>25.040</u>
<b>Itaú Salvador Renda Fixa FICFI</b>	
SPECIAL RF REFERENCIADO DI FI	10.494
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FI	6.041
ITAÚ VERSO A RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP FI	19.910
Outros	(3)
	<u>36.442</u>
<b>Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI</b>	
SANTANDER FI PROFIT RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.521
SANTANDER FI TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA REFERENCIADO DI	878
	<u>4.399</u>
<b>Total TVM - Fundos Exclusivos</b>	<u><u>65.881</u></u>

No período atual 30/09/2017 não temos fundos de investimentos classificados como Títulos e valores mobiliários.

### 5 Contas a receber de clientes e outros

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Partes relacionadas (nota 21)	(a)	92.617	-
Comercialização de energia na CCEE		3.616	9.598
Total		<u>96.233</u>	<u>9.598</u>

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD, quando aplicável, reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

(a) Em 31 de dezembro de 2016, conforme mencionado nas Demonstrações Financeiras, a Companhia realizou antecipação de recebíveis com a Coelba no montante de R\$36.318. Em 30 de setembro de 2017, refere-se a venda de energia com a NC Energia, com recebimento previsto em até 90 dias.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 6 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de Renda - IR	(a)	23.021	2.557
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	(a)	9.073	869
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		4	1
Programa de integração social - PIS		26	62
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		1.229	1.392
Outros		15	16
		<u>33.368</u>	<u>4.897</u>
Circulante		32.258	3.791
Não circulante		1.110	1.106

(a) Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) A Companhia impetrou mandado de segurança com pedido de Liminar arguindo a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 que incluiu na base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas derivadas de operações financeiras. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos a Administração entende que a recuperação desses tributos é praticamente certa, dessa forma, efetuou o registro contábil do indébito tributário, que será compensado com outros tributos federais.

A Companhia entende que a recuperação dos valores mencionados, por não ter um prazo determinado, deverá ocorrer no longo prazo.

### 7 Impostos e contribuições sociais correntes e diferidos

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda e contribuição social	(a)	2.148	2.458
Diferido ativo		2.148	9.615
Diferido passivo		-	(7.157)
Benefício fiscal do ágio e reversão da PMIPL	(b)	2.274	2.666
Total		<u>4.422</u>	<u>5.124</u>

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia registrou tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Diferenças temporárias	6.317	1.579	7.228	1.807
	6.317	1.579	7.228	1.807
Contribuição Social				
Diferenças temporárias	6.317	569	7.228	651
	6.317	569	7.228	651
Total		2.148		2.458

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

Ativo	30/09/2017		31/12/2016	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para contingências	6.839	6.839	6.891	6.891
Provisão PLR	2.667	2.667	3.243	3.243
Depreciação indedutível (Provisão para contingências ambientais)	6.185	6.185	6.042	6.042
Uso do bem público	9.820	9.820	10.266	10.266
Diferença de amortização de diferido	(20.515)	(20.515)	-	-
Outros	1.321	1.321	1.837	1.837
Total ativo	6.317	6.317	28.279	28.279
<b>Passivo (-)</b>				
Ajuste da quota anual de amortização	-	-	(21.051)	(21.051)
Total líquido	6.317	6.317	7.228	7.228

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração em 19 de dezembro de 2016, indicam a plena recuperação dos valores de tributos diferidos. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera, conforme Instrução CVM 371/02.

A expectativa de realização dos tributos diferidos está demonstrada a seguir:

Expectativa de realização	2017	2018
	1.976	172

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016:

	30/09/2017		30/09/2016	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	121.422	121.422	191.782	191.782
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(392)	(392)	(621)	(621)
Juros sobre o capital próprio	(20.003)	(20.003)	(13.214)	(13.214)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	101.027	101.027	177.947	177.947
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	25.257	9.092	44.487	16.015
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Outras adições	348	125	1.048	383
(-) Exclusões				
Reversão da PMIPL	(180)	(65)	(300)	(108)
Outras exclusões	(39)	2	-	-
	(129)	62	748	275
Imposto de renda e contribuição social no resultado	25.386	9.154	45.235	16.290
Corrente	25.158	9.072	35.396	12.748
Recolhidos e pagos	19.051	8.173	17.553	8.031
À pagar	4.846	899	13.621	4.748
Compensados e deduzidos	1.261	-	4.307	-
Impostos antecipados a recuperar	-	-	(85)	(31)
Diferido	228	82	9.839	3.542
	25.386	9.154	45.235	16.290

### (b) Benefício fiscal - ágio incorporado

Em 2006, foi aprovada a conclusão do processo de reestruturação societária a fim de transferir para a Companhia o benefício fiscal do ágio de R\$53.477, pago pela NEOENERGIA S.A. na aquisição das ações da Companhia pertencentes à COELBA. O processo foi concluído com a incorporação pela ITAPEBI de sua então controladora (Guaraniã Participações S.A.) e, respectivamente, do ágio e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL).

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações financeiras, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial no ativo não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal. Os saldos do ágio em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são de R\$2.274 e R\$2.666, respectivamente. Este saldo será amortizado até o final do período de concessão.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	30/09/2017			31/12/2016	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>					
Terrenos		10.433	-	10.433	10.433
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	429.820	(127.234)	302.586	309.305
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,55%	72.942	(22.966)	49.976	51.130
Máquinas e equipamentos	4,06%	108.976	(55.814)	53.162	55.809
Veículos	14,30%	2.542	(1.494)	1.048	1.435
Móveis e utensílios	6,30%	1.119	(631)	488	597
		<u>625.832</u>	<u>(208.139)</u>	<u>417.693</u>	<u>428.709</u>
<b>Em curso</b>					
Terrenos		40	-	40	173
Edificações, obras civis e benfeitorias		334	-	334	830
Máquinas e equipamentos		3.320	-	3.320	489
Veículos		1.291	-	1.291	743
Móveis e utensílios		96	-	96	465
Outros		166	-	166	246
		<u>5.247</u>	<u>-</u>	<u>5.247</u>	<u>2.946</u>
Total		<u>631.079</u>	<u>(208.139)</u>	<u>422.940</u>	<u>431.655</u>

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	625.737	(183.431)	442.306	1.293	443.599
Adições	-	-	-	2.617	2.617
Baixas	-	-	-	(122)	(122)
Depreciação	-	(14.439)	(14.439)	-	(14.439)
Transferências	836	6	842	(842)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	626.573	(197.864)	428.709	2.946	431.655
Adições	-	-	-	2.301	2.301
Baixas	(741)	574	(167)	-	(167)
Depreciação	-	(10.849)	(10.849)	-	(10.849)
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>625.832</u>	<u>(208.139)</u>	<u>417.693</u>	<u>5.247</u>	<u>422.940</u>

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações utilizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contrato de Concessão de Geração N° 37/99 - ANEEL.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 9 Intangível

Compreende o direito de uso do bem público, faixas de servidões permanentes e software de manutenção de sistema e a parcela correspondente ao direito de uso da concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico (GSF) reconhecida em 2015 com anuência da ANEEL. É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Por natureza, o ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	30/09/2017			31/12/2016	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>					
Direito de uso da concessão	3,00%	3.170	(1.657)	1.513	1.356
Direito de uso da concessão - repactuação GSF	5,08%	49.300	(4.387)	44.913	46.718
Direito de uso de software	20,00%	1.000	(781)	219	710
		53.470	(6.825)	46.645	48.784
<b>Em curso</b>					
Direito de uso de software		5.835	-	5.835	4.396
Total		59.305	(6.825)	52.480	53.180

A movimentação do intangível é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	53.470	(1.830)	51.640	681	52.321
Adições	-	-	-	3.715	3.715
Amortizações	-	(2.856)	(2.856)	-	(2.856)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	53.470	(4.686)	48.784	4.396	53.180
Adições	-	-	-	1.439	1.439
Amortizações	-	(2.139)	(2.139)	-	(2.139)
Saldos em 30 de setembro de 2017	53.470	(6.825)	46.645	5.835	52.480

Em 28 de maio de 1999, a Companhia celebrou o contrato de concessão de geração, com o intuito de regular a exploração do potencial de energia hidráulica localizado no Município de Itapebi, Estado da Bahia. Como retribuição pela outorga da concessão, a Companhia pagará à União, ao longo do prazo de vigência de 36 anos e enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$477, do 6º ao 35º ano de concessão, atualizado anualmente pelo IGPM.

Assim a Companhia contabilizou os registros do direito de uso de bem público, os quais foram descontados ao custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost Of Capital - WACC*") na data de início da concessão. O ativo intangível vem sendo amortizado de forma linear ao longo da vida útil econômica da concessão, enquanto o passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do período, cujo saldo em 30 de setembro de 2017 é de R\$15.697 (R\$15.803 em 31 de dezembro de 2016).

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 10 Contas a receber de operações de mútuo

A composição do saldo refere-se basicamente ao contrato de mútuo que a Companhia firmou entre partes relacionadas, com a Neoenergia S.A e com a Geração Céu Azul.

Com a Neoenergia, o contrato foi em 27 de julho de 2016, com prazo de liquidação de até 180 dias após a assinatura do contrato. Posteriormente, as partes aditaram o contrato postergando o prazo de liquidação em até 20 de outubro de 2017.

Com a Geração Céu Azul são dois contratos de mútuo, ambos remunerados pela taxa de juros de 103,5% do CDI e com prazo de 120 e 180 dias respectivamente.

A movimentação das operações é como segue:

<u>Partes Relacionadas</u>	<u>Saldo em 31/12/2016</u>	<u>Principal</u>	<u>Atualização</u>	<u>Encargos</u>	<u>Saldo em 30/09/2017</u>
Neoenergia	127.624	-	10.717	1.376	139.717
Céu Azul	-	150.000	2.386	4.352	156.738
Total	<u>127.624</u>	<u>150.000</u>	<u>13.103</u>	<u>5.728</u>	<u>296.455</u>

### 11 Fornecedores

<u>Fornecedores</u>	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Energia elétrica		47.854	1.098
Partes relacionadas (nota 21)	(a)	47.854	1.098
Encargos de uso da rede		1.740	1.668
Terceiros		1.737	1.662
Partes relacionadas (nota 21)		3	6
Materiais e serviços		3.521	6.529
Terceiros		2.976	6.207
Partes relacionadas (nota 21)		545	322
Total		<u>53.115</u>	<u>9.295</u>

(a) Em 2017, refere-se a compra de lastro de energia com a NC Energia.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 12 Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos

Empréstimos e Financiamentos	30/09/2017			31/12/2016		
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total
<b>Moeda estrangeira</b>						
Bank Safra	-	-	-	39.823	4.241	44.064
Itaú	156.375	1.401	157.776	31.558	6.593	38.151
Mizuho	83.991	18.112	102.103	85.789	14.573	100.362
(-) Custos de transação	-	-	-	(1.306)	-	(1.306)
<b>Total Moeda Estrangeira</b>	<b>240.366</b>	<b>19.513</b>	<b>259.879</b>	<b>155.864</b>	<b>25.408</b>	<b>181.272</b>
Moeda Estrangeira - Circulante	3.410	7.975	11.385	71.723	11.696	83.419
Moeda Estrangeira - Não Circulante	236.956	11.538	248.494	84.141	13.712	97.853
<b>Total Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>240.366</b>	<b>19.513</b>	<b>259.879</b>	<b>155.864</b>	<b>25.408</b>	<b>181.272</b>
Circulante	3.410	7.975	11.385	71.723	11.696	83.419
Não circulante	236.956	11.538	248.494	84.141	13.712	97.853
<b>Debêntures</b>						
Itapebi	155.383	-	155.383	41.130	-	41.130
(-) Custos de transação	(626)	-	(626)	(59)	-	(59)
<b>Total Debêntures</b>	<b>154.757</b>	<b>-</b>	<b>154.757</b>	<b>41.071</b>	<b>-</b>	<b>41.071</b>
Debêntures - Circulante	154.757	-	154.757	41.071	-	41.071
<b>Endividamento Total</b>	<b>395.123</b>	<b>19.513</b>	<b>414.636</b>	<b>196.935</b>	<b>25.408</b>	<b>222.343</b>
Endividamento Total - Circulante	158.167	7.975	166.142	112.794	11.696	124.490
Endividamento Total - Não Circulante	236.956	11.538	248.494	84.141	13.712	97.853

#### a) Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Moeda estrangeira		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	360	169.649	170.009
Encargos	3.832	482	4.314
Variação monetária e cambial	(5.417)	(25.378)	(30.795)
Swap	14.244	35.811	50.055
Efeito cumulativo marcação a mercado	(152)	277	125
Transferências	72.007	(72.007)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(2.185)	(10.929)	(13.114)
(-) Custos de transação	730	(52)	678
Saldos em 31 de dezembro de 2016	83.419	97.853	181.272
Ingressos	-	150.000	150.000
Encargos	4.596	-	4.596
Variação monetária e cambial	(2.470)	(451)	(2.921)
Swap	15.850	306	16.156
Efeito cumulativo marcação a mercado	10	(86)	(76)
Transferências	(242)	242	-
Amortizações e pagamentos de juros	(90.505)	-	(90.505)
(-) Custos de transação	727	630	1.357
Saldos em 30 de setembro de 2017	11.385	248.494	259.879

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas à longo prazo são os seguintes:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Dívida	Custos de transação	Total líquido	Dívida	Custos de transação	Total líquido
2018	135.949	-	135.949	99.148	(1.294)	97.853
2019	75.000	-	75.000	-	-	-
2020	37.500	-	37.500	-	-	-
Total obrigações	248.449	-	248.449	99.148	(1.294)	97.853
Marcação a mercado			45			-
Total			248.494			97.853

### Condições restritivas financeiras (covenants)

Os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora Neoenergia S.A. com parâmetros pré-estabelecidos listados abaixo. Em 30 de setembro de 2017 os índices financeiros requeridos foram atendidos.

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Os contratos que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidada da Neoenergia S.A. foram aditados ou obtiveram anuência prévia para prever no cálculo a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que foram ou venham a ser controladas em virtude de processos de incorporação.

### b) Debêntures

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional com remuneração de 111% do CDI e vencimento em 2017, é a seguinte:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	83.482	39.978	123.460
Encargos	12.814	-	12.814
Transferências	40.000	(40.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(95.200)	-	(95.200)
(-) Custos de transação	(25)	22	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	41.071	-	41.071
Ingressos	150.000	-	150.000
Encargos	7.044	-	7.044
Amortizações e pagamentos de juros	(43.840)	-	(43.840)
(-) Custos de transação	482	-	482
Saldos em 30 de setembro de 2017	154.757	-	154.757

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### Condições restritivas financeiras (covenants)

A escritura da 4ª emissão de debêntures prevê a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora Neoenergia S.A. com parâmetros pré-estabelecidos listados abaixo. Em 30 de setembro de 2017 os índices financeiros requeridos foram atendidos.

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5.

Os contratos que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidada da Neoenergia S.A. foram aditados ou obtiveram anuência prévia para prever no cálculo a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que foram ou venham a ser controladas em virtude de processos de incorporação.

### 13 Taxas regulamentares

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		450	420
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	5.297	5.594
Outras		<u>2.251</u>	<u>1.470</u>
Total		<u>7.998</u>	<u>7.484</u>
Circulante		2.701	3.853
Não circulante		5.297	3.631

(a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), com o objetivo de serem aplicados nos Programas de P&D e do FNDCT, com base na Taxa SELIC, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na taxa SELIC, conforme a Resolução ANEEL nº 316/2008.

### 14 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda - IR	25.368	36.250
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	9.139	12.613
Outros	<u>388</u>	<u>1.847</u>
Total	<u>34.895</u>	<u>50.710</u>

### 15 Provisões e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Contingências			Provisões	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.354	571	8	9.758	14.691
Adição	124	890	-	-	1.014
Baixa/Reversão	(282)	-	(8)	-	(290)
Pagamentos/Indenizações	-	-	-	(287)	(287)
Atualização	142	219	-	668	1.029
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.338	1.680	-	10.139	16.157
Adição	460	-	-	-	460
Baixa/reversão	(57)	(91)	-	-	(148)
Pagamentos/Indenizações	-	-	-	(293)	(293)
Atualização	341	169	-	(116)	394
Saldos em 30 de setembro de 2017	5.082	1.758	-	9.730	16.570

### a) Provisões para processos judiciais

#### Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de caros e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$3.441 em 30 de setembro de 2017 (R\$5.548 em 31 de dezembro de 2016) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

#### Cíveis

Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$145.522 em 30 de setembro de 2017 (R\$133.861 em 31 de dezembro de 2016) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC acrescidos de juros de 1% a.m.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **Fiscais**

A Companhia possui um total estimado em R\$141.499 em 30 de setembro de 2017 (R\$135.083 em 31 de dezembro de 2016) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante destacamos as seguintes ações: (i) auto de infração decorrente da não adição da despesa de ágio contabilizada no período de 2006 a 2010 nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no valor de R\$43.486 (R\$41.258 em 31 de dezembro de 2016) (ii) falta de retenção do IRRF incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$13.948 (R\$13.128 em 31 de dezembro de 2016) e (iii) ação declaratória de não compensação por meio das quais pleiteia compensar débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS com o saldo credor de IRPJ, no valor de R\$39.907 (R\$38.325 em 31 de dezembro de 2016).

### **b) Depósitos judiciais**

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	3.143	2.934
Cíveis	1.127	2.450
Fiscais	1.443	-
Total	<u>5.713</u>	<u>5.384</u>

### **c) Provisões ambientais**

As provisões para gastos ambientais referem-se ao acordo firmado em 21 de novembro de 2002 entre a Companhia, o autor da ação popular impetrada em setembro de 2002, e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - IBAMA, visando definir a compensação adicional de impacto socioambientais decorrentes da implantação do empreendimento da Usina Hidroelétrica Itapebi.

### **Resolução CNPE nº 03/2013**

As empresas de geração do Grupo Neoenergia, ajuizaram ações judiciais visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu, uma nova forma de rateio dos custos de despacho térmico adicional. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema - ESS. Em 2013 foram concedidas liminares que impediram o rateio dos custos e em dezembro de 2014 houve sentença favorável, ratificando a liminar obtida, declarando, desta forma, a inexigibilidade do ESS. Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia classificam o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão. O valor da contingência na Companhia é de R\$14.694 em 30 de setembro de 2017 (R\$14.655 em 31 de dezembro de 2016).

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 16 Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2017 é de R\$202.525 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$38.333, representando ações ordinárias cuja composição é apresentada a seguir:

Acionistas	Lote de mil ações	
	Ações ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	85.061	42,00%
Termopernambuco S.A.	117.464	58,00%
Total	202.525	100,00%

Em 12 de abril de 2017, de conforme deliberado na Assembleia Geral e Extraordinária foi autorizado o aumento de capital da Companhia no valor de R\$164.192. Esse aumento foi mediante a captação de reserva de lucros de incentivo fiscal e parte da reserva de capital incentivo fiscal, nos montantes de R\$ 139.192 e R\$25.000 respectivamente.

A Companhia é controlada integralmente pela Neoenergia S.A., que é detentora direta de 42% das ações e indiretamente, através da sua também controlada Termopernambuco S.A., detém 100% das ações da Companhia.

#### Lucro por ação

O lucro por ação apresentado ao final da demonstração de resultado é composto da seguinte forma:

	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos	
	em		em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Total de ações	202.525	38.333	202.525	38.333
Lucro do período	3.602	44.604	86.490	129.636
Lucro do período/ Total de ações	0,018	1,16	0,427	3,38

#### Dividendos e juros sobre capital próprio

Os Juros sobre Capital Próprio e dividendos intermediários, referente ao exercício de 2017 foram deliberados conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração em 30 de junho de e 15 setembro de 2017.

#### Reservas de capital

##### Reserva especial de ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio líquido, vide Nota 7.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### Reservas de lucros

#### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido, limitada a 20% do capital social. A reserva legal da Companhia já atingiu ao limite do capital social, razão pela qual não é mais constituída.

### 17 Receita líquida

A receita corresponde, majoritariamente, à receita relacionada ao contrato de venda de energia de longo prazo com a comercializadora de energia NC a partir de abril de 2017, com a distribuidora de energia elétrica COELBA até abril de 2017 e a venda de energia no mercado de curto prazo.

Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	
Receita de geração	94.061	116.362	283.301	321.731	
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	1.156	-	24.558	10.195	
Outras receitas	37	-	37	-	
Total receita bruta	95.254	116.362	307.896	331.926	
(-) Deduções da receita bruta	(a)	(9.781)	(5.360)	(23.758)	(15.181)
Total receita operacional líquida	85.473	111.002	284.138	316.745	

(a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Impostos e contribuições</b>				
PIS	(1.593)	(756)	(3.719)	(2.156)
COFINS	(7.338)	(3.491)	(17.140)	(9.959)
<b>Encargos Setoriais</b>				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(850)	(1.113)	(2.899)	(3.066)
Total	(9.781)	(5.360)	(23.758)	(15.181)

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 18 Custos com energia elétrica

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b><u>Energia comprada para revenda</u></b>				
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(45.655)	(7.824)	(48.285)	(12.671)
Energia curto prazo - MRE	(1.794)	(854)	(12.058)	(8.790)
Energia curto prazo - PLD	(11.363)	(7.779)	(18.961)	(19.621)
<b>Total</b>	<b>(58.812)</b>	<b>(16.457)</b>	<b>(79.304)</b>	<b>(41.082)</b>
<b><u>Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição</u></b>				
Encargos de rede básica	(4.039)	(4.095)	(12.425)	(12.049)
	<b>(62.851)</b>	<b>(20.552)</b>	<b>(91.729)</b>	<b>(53.131)</b>

### 19 Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período acumulado de nove meses findos em			
	30/09/2017		30/09/2016	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(17.207)	(8.329)	(25.536)	(20.748)
Administradores	-	(1.723)	(1.723)	(953)
Material	(478)	(220)	(698)	(864)
Serviços de terceiros	(7.380)	(5.223)	(12.603)	(11.473)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(874)	-	(874)	(882)
Compensação financeira recursos hídricos - CFRH	(1.211)	-	(1.211)	(1.726)
Depreciação e amortização	(12.684)	(304)	(12.988)	(12.976)
Arrendamentos e aluguéis	(96)	(897)	(993)	(987)
Tributos	(33)	(231)	(264)	(304)
Provisões líquidas - contingências	-	(377)	(377)	(840)
Alienação/Desativação de bens e direitos	(91)	-	(91)	(113)
Outros custos e despesas	(1.944)	(558)	(2.502)	(2.530)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(41.998)</b>	<b>(17.862)</b>	<b>(59.860)</b>	<b>(54.396)</b>

Custo / Despesas	Período acumulado de três meses findos em			
	30/09/2017		30/09/2016	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(5.675)	(2.156)	(7.831)	(7.427)
Administradores	-	(577)	(577)	(201)
Material	(184)	(78)	(262)	(337)
Serviços de terceiros	(2.602)	(2.104)	(4.706)	(4.038)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(291)	-	(291)	(294)
Compensação financeira recursos hídricos - CFRH	(164)	-	(164)	(266)
Depreciação e amortização	(4.225)	(101)	(4.326)	(4.321)
Arrendamentos e aluguéis	(39)	(290)	(329)	(337)
Tributos	(11)	(64)	(75)	(58)
Provisões líquidas - contingências	-	(155)	(155)	(888)
Alienação/Desativação de bens e direitos	(91)	-	(91)	-
Outros custos e despesas	(527)	(182)	(709)	(839)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(13.809)</b>	<b>(5.707)</b>	<b>(19.516)</b>	<b>(19.006)</b>

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 20 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Receitas Financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	1.809	4.590	6.012	19.058
Variações monetárias e cambial - Dívida (a)	16.323	4.136	35.536	64.771
Instrumentos financeiros derivativos	2.760	1.707	18.080	14.946
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(422)	(326)	(1.035)	(1.008)
Outras receitas financeiras	6.512	2.343	15.495	2.625
<b>Total</b>	<b>26.982</b>	<b>12.450</b>	<b>74.088</b>	<b>100.392</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de dívidas	(5.831)	(4.377)	(11.640)	(14.899)
Variações monetárias e cambial - Dívida (a)	(5.788)	(6.090)	(32.539)	(33.582)
Instrumentos financeiros derivativos	(17.374)	(5.120)	(34.236)	(60.742)
Atualização provisão para contingências	(136)	(232)	(328)	(968)
Outras despesas financeiras	(587)	(1.028)	(6.472)	(7.637)
<b>Total</b>	<b>(29.716)</b>	<b>(16.847)</b>	<b>(85.215)</b>	<b>(117.828)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.734)</b>	<b>(4.397)</b>	<b>(11.127)</b>	<b>(17.436)</b>
<b>Resumo das variações monetárias e cambiais</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.535	(1.954)	2.997	31.189
<b>Total líquido (a)</b>	<b>10.535</b>	<b>(1.954)</b>	<b>2.997</b>	<b>31.189</b>

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 21 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Coligadas</b>							
COELBA	(a)	-	-	96	169	115.607	321.056
TERMOPERNAMBUCO S/A	(d)	-	24	105.437	2.666	-	-
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A	(b)	-	-	-	154	(1.492)	(1.403)
GERAÇÃO CÉU AZUL	(c)	156.738	-	-	-	-	-
SE NARANDIBA S.A.	(b)	-	-	-	-	(3)	(3)
NC ENERGIA S.A.	(b)	92.617	-	47.757	1.098	115.687	(10.847)
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(b)	-	-	1	3	(21)	(25)
ELEKTRO O&M		-	-	545	-	(78)	-
POTIGUAR SUL TRANSMISSAO DE ENERGIA S.A.	(b)	-	-	2	3	(21)	-
		<b>249.355</b>	<b>24</b>	<b>153.838</b>	<b>4.093</b>	<b>229.679</b>	<b>308.778</b>
<b>Controladores</b>							
NEOENERGIA S.A	(c)/(d)	142.619	127.624	35.134	2.271	8.925	(768)
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(e)	-	-	-	318	-	-
IBERDROLA ENERGIA S/A		-	-	-	322	-	-
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL		-	-	-	(318)	-	-
		<b>142.619</b>	<b>127.624</b>	<b>35.134</b>	<b>2.593</b>	<b>8.925</b>	<b>(768)</b>
<b>Total</b>		<b>391.974</b>	<b>127.648</b>	<b>188.972</b>	<b>6.686</b>	<b>238.604</b>	<b>308.010</b>
Circulante		<b>391.974</b>	<b>127.624</b>	<b>188.972</b>	<b>6.517</b>	-	-
Não circulante		-	<b>24</b>	-	<b>169</b>	-	-

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Contratação Bilateral (Iniciais), aprovadas pela ANEEL, com vigência até abril de 2017 entre 2016 e 2027. Os contratos são corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- (b) Referem-se aos itens relacionados abaixo:
  - (b.1) NC Energia - Contrato de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGP-M, juros de 1% a.a. e multa de 2%.
  - (b.2) Uso de rede - Contrato de uso de rede de transmissão com a Afluente Transmissão, SE Narandiba, Potiguar Sul.
  - (b.3) Neoenergia O & M - Refere-se ao serviço de Operação e Manutenção da UHE Itapebi.
- (c) Refere-se ao contrato de mútuo firmado com a Neoenergia S.A e com a Geração Céu Azul, cujas condições estão descritas na nota 10.
- (d) Refere-se a dividendos intermediários declarados e nota de débito referente ao reembolso sobre a venda de carro em leilão.
- (e) Contrato Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários - Fundo de Investimento Restrito (BB Polo 28).

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### 21.1 Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo Investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI ativos estes que estão adequados à política de aplicações de recursos da Companhia.

### 21.2 Remunerações da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, é de R\$1.723 (R\$ 1.031 em 30 de setembro de 2016) e refere-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os itens abaixo:

<b>Composição da remuneração da administração</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Remuneração recorrente	693	576
Benefícios de Curto Prazo	586	455
Benefícios de Longo Prazo	444	-
<b>Total</b>	<b>1.723</b>	<b>1.031</b>

Observado o regime de caixa, a AGO, realizada em 12 de abril de 2017, aprovou o montante de até R\$2.173 de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2017. Até setembro de 2017 o montante pago foi de R\$1.590, incluídos neste montante os itens abaixo:

<b>Composição da Remuneração da administração</b>	<b>30/09/2017</b>
Remuneração recorrente	796
Benefícios de Curto Prazo	586
Benefícios de Longo Prazo	208
<b>Total</b>	<b>1.590</b>

## **Itapebi Geração de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### **22 Gestão de riscos financeiros**

#### **a) Considerações gerais e políticas**

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de hedge de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de hedge de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado (risco cambial, risco de taxa de juros e de índice de preços, dentre outros), de crédito e de liquidez.

#### **b) Gestão de capital**

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

#### **c) Gestão de risco de mercado**

##### Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2017, operações de “*hedge*” cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade.

### **d) Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* da dívida em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$12.615 em fundos exclusivos.

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	30/09/2017					
	<u>Valor Contábil</u>	<u>Fluxo de caixa contratual total</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>						
Empréstimos e financiamentos	240.366	283.919	4.308	95.872	6.812	176.927
Debêntures	154.757	162.730	-	162.730	-	-
Fornecedores	53.115	-	-	-	-	-
<b>Outros (ativos)/passivos financeiros</b>						
Swap de taxa de juros	19.513	16.986	8.887	22.133	6.050	(19.968)

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

#### Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para mitigar este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança.

#### Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições de sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	12.712	211
Títulos e valores mobiliários	-	65.580
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Contas a receber de clientes e outros	96.233	9.598

### f) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2017 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos assim como nenhuma das operações contratadas teve custo inicial associado.

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão apresentados a seguir:

<u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado</u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>		<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
						<u>2017</u>
Ativo	238.399	157.277	2020	(240.920)	(157.817)	(83.103)
Passivo	260.388	183.104	-	260.388	183.104	77.284
Risco de crédito	-	-	-	45	121	(76)
Líquido				<u>19.513</u>	<u>25.408</u>	<u>(5.895)</u>

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### g) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio do dólar é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar		Alta do Dólar	3,1680	(240.923)	-	(60.231)	(120.462)
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar(\$)	Queda do Dólar	-	240.923	-	60.231	120.462

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	8,1%	12.615	14	10	7
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	8,1%	(155.383)	(3.278)	(789)	(1.566)
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	8,1%	(260.388)	(5.649)	(1.357)	(2.694)

## Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

### h) Estimativa a Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Nível	30/09/2017		31/12/2016	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>					
<b>Empréstimos e recebíveis</b>					
Contas a receber de clientes e outros	2	<u>96.233</u>	<u>96.233</u>	<u>9.598</u>	<u>9.598</u>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1	<u>12.712</u>	<u>12.712</u>	<u>65.791</u>	<u>65.791</u>
Títulos e valores mobiliários		-	-	211	211
				65.580	65.580
<b>Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	2	<u>53.115</u>	<u>53.115</u>	<u>50.366</u>	<u>50.366</u>
Debêntures	2			9.295	9.295
				41.071	41.071
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Empréstimos e financiamentos	2	<u>414.636</u>	<u>414.636</u>	<u>181.372</u>	<u>181.372</u>
Debêntures	2	240.366	240.366	155.864	155.864
Swap de taxa de juros	2	154.757	154.757	-	-
		19.513	19.513	25.408	25.408

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo: Nível 1 para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia; Nível 2 para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior; e Nível 3 para dados não observáveis para o instrumento em questão.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, a Companhia entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

## **Itapebi Geração de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2017  
(Em milhares de reais)

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (hedge), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida e das pontas ativa e passiva do swap.

A Companhia entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

### **23 Eventos subsequentes**

Em outubro de 2017, foi realizado o aditivo do contrato das operações de mútuo entre a Itapebi e Neoeneriga S.A, que alterou a data de vencimento antes 20 de outubro de 2017 para 9 de abril de 2018.